



Mês do Dízimo

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Domingo é o dia do Senhor, dia de encontro e diálogo com Deus. Por isso, é muito bom estarmos reunidos para este encontro de fé, no qual podemos fazer nossa experiência de caminhar com o Ressuscitado. Com alegria, vamos nos dispor para ouvir o Senhor e procurar colocar em prática aquilo que Ele mesmo fez: anunciar o Evangelho da Salvação aos homens e mulheres de boa vontade. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. De todos cantos viemos, para louvar o Senhor, / Pai de eterna bondade, Deus vivo e libertador. / Todo o povo reunido, num canto, um novo louvor:

Glorificado seja, bendito seja Jesus Redentor! (2x)

2. Os pais e mães de família, vamos todos celebrar! / A força nova da vida, vamos alegres cantar! / A juventude e as crianças, todos reunidos no amor:

3. Do passado nós trazemos toda a lembrança de quem / deu sua vida e seu sangue, como Jesus fez também. / Do presente, todo esforço por um futuro sem dor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(pausa)*

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra de Deus revela a força do seu amor e da sua misericórdia. No Evangelho, Jesus faz um convite a cada um de nós aqui presente: “Segue-me”. Abram os ouvidos e corações para o que o Senhor irá nos falar.

6. PRIMEIRA LEITURA (Os 6,3-6)

Leitura da Profecia de Oseias.

É preciso saber segui-lo para reconhecer o Senhor. Certa como a aurora é a sua vinda, ele virá até nós como as primeiras chuvas, como as chuvas tardias que regam o solo. Como vou tratar-te, Efraim? Como vou tratar-te, Judá? O vosso amor é como nuvem pela manhã, como orvalho que cedo se desfaz. Eu os desbastei por meio dos profetas, arrasei-os com as palavras de minha boca; como luz, expandem-se meus juízos; quero amor e não sacrifícios, conhecimento de Deus, mais do que holocaustos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 49(50)]

A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus.

- Falou o Senhor Deus, chamou a terra, / do sol nascente ao sol poente a convocou. / "Eu não venho censurar teus sacrifícios, / pois sempre estão perante mim teus holocaustos.
- Não te diria, se com fome eu estivesse, / porque é meu o universo e todo ser. / Porventura comerei carne de touros? / Beberei, acaso, o sangue de carneiros?
- Imola a Deus um sacrifício de louvor / e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo. / Invoca-me no dia da angústia, / e então te livrarei e hás de louvar-me".

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 4,18-25)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, Abraão, contra toda a humana esperança, firmou-se na esperança e na fé. Assim, tornou-se pai de muitos povos, conforme lhe fora dito: "Assim será a tua posteridade". Não fraquejou na fé, à vista de seu físico desfigurado pela idade - cerca de cem anos - ou considerando o útero de Sara já incapaz de conceber. Diante da promessa divina, não duvidou por falta de fé, mas revigorou-se na fé e deu glória a Deus, convencido de que Deus tem poder para cumprir o que prometeu. Esta sua atitude de fé lhe foi creditada como justiça. Afirmando que a fé lhe foi creditada como justiça, a Escritura visa não só à pessoa de Abraão, mas também a nós, pois a fé será creditada também para nós que cremos naquele que ressuscitou dos mortos, Jesus, nosso Senhor. Ele, Jesus, foi entregue por causa de nossos pecados e foi ressuscitado para nossa justificação.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia!

Solo: Aleluia, aleluia, aleluia!

Todos: Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois foi o Senhor quem mandou / as boas notícias falar; / a quem está no cativoiro, / libertação vou proclamar!

10. EVANGELHO (Mt 9,9-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Aprendei, pois, o que significa: 'quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, imploremos a misericórdia de Deus Pai e lhe roguemos que atenda nossas súplicas, dizendo com fé e humildade:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Pela Igreja, para que seja sempre fortalecida pelo Espírito Santo em sua missão de testemunha da Palavra, roguemos.

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Pelas nossas comunidades, para que sejam um lugar de acolhimento, de escuta da Palavra e de fraternidade entre todos, roguemos.

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Pelos que não conhecem ou não acolhem a alegria do Evangelho e, por isso, vacilam na fé, roguemos.

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

S. Escutai, Senhor, a nossa oração e dai-nos a graça de ser firmes na fé, para que o testemunho de nossa vida leve outros homens e mulheres a vos reconhecer como único Deus verdadeiro. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Neste Mês do Dízimo, vamos refletir sobre a nossa corresponsabilidade para com a missão da Igreja. Nosso gesto de partilha seja expressão do nosso compromisso e gratidão pelos dons que Deus nos concede. Cantemos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. / Nosso sonho e nossa luta, nossa fé e nossa conduta te entregamos com amor.
Novo jeito de sermos Igreja, / nós buscamos, Senhor, na tua mesa! (2x)
2. Neste pão te oferecemos os trabalhos que fazemos, a partilha, a produção. / Neste vinho, a alegria que floresce a cada dia, dentro de nossa união.
3. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. / Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

Ou:

1. Numa terra distante daqui, / um povo buscava sua libertação. / Este povo era um povo de escravos, / já sem esperança no seu coração. / Deste povo surgiu um profeta, / de sua vida ao Senhor fez oferta.
Ao ouvir a Palavra de Deus, / que é amor, o seu povo libertou. (2x)
2. Mas aqui, neste chão, nossa terra, / um povo sofrido eleva suas mãos. / Fala alto o Senhor por suas vozes, / que clamam justiça e libertação. / Este povo também tem profeta, / de sua vida ao Senhor faz oferta.
Escutando a Palavra de Deus lhe chamar, / quer seu povo libertar. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- S. Orai, irmãos e irmãs...
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**
- S. Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. P.C.N.S.
- T. Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

Sobre reconciliação - I

- S. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.**
- S. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.**
- S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.**
- S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a se entregarem confiantes à vossa misericórdia.
- T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**
- S. Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.
- T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

- S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:
- T. Santo, Santo, Santo...**
- S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois Santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho – o justo e santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.
- T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**
- S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
- Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
- S. Eis o mistério da fé!
- T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**
- S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.
- T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**
- S. Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.
- T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**
- S. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.
- T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**
- S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
- T. Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Sois minha rocha, meu refúgio e Salvador. Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no Reino do Céu, / porque muito amou.
2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.
3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e o perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.
4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez, / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Cor 1,1-7; Sl 33(34); Mt 5,1-12.

3ª feira: 2Cor 1,18-22; Sl 118(119); Mt 5,13-16.

4ª feira: 2Cor 3,4-11; Sl 98(99); Mt 5,17-19.

5ª feira: 2Cor 3,15-4,1.3-6; Sl 84(85); Mt 5,17-19.

6ª feira: Dt 7,6-11; Sl 102(103); 1Jo 4,7-16; Mt 11,25-30.

Sábado: Is 61,9-11; 1Sm 2; Lc 2,41-51.

11º DTC: Ex 19,2-6; Sl 99(100); Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Como batizados, devemos assumir a missão dada a cada um de nós. Ao sairmos dessa celebração, portanto, sejamos sinal e testemunha do amor incondicional de Deus por todos, especialmente pelos mais fragilizados, e que estejamos sempre disponíveis atendendo ao convite de Jesus: "Segue-me". Preparemo-nos para receber a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. A Diocese entoia um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.
3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.
4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.
5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

